

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 6. As relações no além-túmulo

283. Podem os Espíritos, reciprocamente, dissimular seus pensamentos? Podem ocultar-se uns dos outros?

R. “Não; para os Espíritos, tudo é patente, sobretudo para os perfeitos. Podem afastar-se uns dos outros, mas sempre se veem. Isto, porém, não constitui regra absoluta, porquanto certos Espíritos podem muito bem tornarem-se invisíveis a outros Espíritos, se julgarem útil fazê-lo.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0283).

Livro 6

Capítulo 283 – Ocultar pensamentos

00283 / LE

Os Espíritos da mesma faixa não podem ocultar seus pensamentos dos seus iguais, nem de Espíritos Superiores. Entretanto, para os de faixas mais baixas, eles podem perfeitamente ocultar seus pensamentos, bem como ficarem invisíveis a eles, se desejarem.

Isso não constitui, porém, regra absoluta; há nuances das leis que por vezes escapam até mesmo aos benfeitores que dirigem os homens. O Espírito superior tem todo o domínio sobre seus pensamentos, podendo até interrompê-los, se isto lhe convier.

Entretanto, eles nunca ficam inertes sem necessidade. Pensar, para os Espíritos elevados, é um prazer que Deus lhes confiou. Tudo o que o encarnado faz com as mãos e por intermédio de máquinas, os Espíritos elevados fazem com a força mental; inclusive o aparecimento de plantas e árvores em geral na face da Terra, nos primórdios do planeta, foram sementes estruturadas no plano dos Espíritos, pelos instrutores da eternidade, e semeadas no solo terreno com amplitude e riqueza de detalhes. A orientação das águas, dos ventos e do próprio clima, enfim, todos os fenômenos da natureza, foram gerados pelas mentes domesticadas no bem, na sabedoria e no amor.

A escala dos Espíritos na ordem do progresso é imensurável. Na Terra, ainda há Espíritos que estão nos rudimentos mentais e, portanto, não se registra dentre seus outros corpos, o mental. Os seus pensamentos mantêm um espaço muito grande entre si e, ainda mais, são desordenados. Apegam-se mais ao comodismo, que se torna em egoísmo, alcançando o orgulho.

Tudo isso, entretanto, é uma caminhada na senda do crescimento. Por que julgar os que se encontram na retaguarda, se passamos pelos mesmos caminhos? Por que não perdoar as ofensas, se também já ofendemos?

As leis e os profetas foram sintetizados por Jesus em apenas dois mandamentos, que todos conhecem: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Esses dois mandamentos cabem em qualquer situação, e têm o poder de acender a luz em qualquer lugar onde haja trevas. Todos aqueles que emitem pensamentos que não sejam nobres, procuram escondê-los, entretanto a lei nos diz que nada fica oculto, que não venha a ser conhecido.

No dia em que o homem puder falar sem a consciência lhe acusar, ele vai sentir a coragem cristã de pensar e falar, falar e escrever. Será o mesmo dia em que o cão poderá dormir com o gato, e o gato com o rato, na amizade onde se respeitam uns aos outros.

Por que os Espíritos elevados ficam invisíveis aos homens? Porque estes não sabem se comportar diante deles. E os petítórios? E os constrangimentos? Somente depois da purificação mental, de modo que a moral evangélica desconheça os contrários da verdade e o homem apresentar-se como um evangelho vivo de Jesus, a irradiar amor em todas as direções, os Espíritos Superiores poderão, com seus pensamentos, ajudar os homens e aos Espíritos inferiores desencarnados a aprenderem a usar seus próprios pensamentos, a saberem plasmar neles a harmonia, na dignidade que as leis superiores ensinam.

A natureza oculta muita coisa dos homens, porque esses ainda não sabem fazer bom uso das suas forças de vida; eles ainda a empregam para a morte, mas, a nossa esperança é muito grande para o futuro.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 283, Ocultar pensamentos.

– questão 0283, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).